

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 366

DATA : 21 4 89

PG. : 12

## Indígenas não concordam com as colônias

MANOEL LIMA  
Correspondente

Manaus — Os índios da Amazônia brasileira repudiaram ontem em nota à imprensa, a criação das colônias indígenas pelo Decreto 94.945/88, por entenderem que com essa nova denominação as reservas indígenas já existentes e não demarcadas terão suas áreas diminuídas. O I Encontro Geral das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, realizado durante os festejos do Dia do Índio em Manaus, discutiu os problemas que atingem as comunidades indígenas da região, como a não demarcação das terras conforme os interesses dos índios e a postura da Funai "de querer desarticular e desestabilizar a luta dos povos nativos da Amazônia".

Os índios Orlando Silva, presidente da Federação das Nações Indígenas, disse que o decreto que cria as colônias indígenas "é mais um golpe do governo contra os povos indígenas do Brasil", e avisou que sua organização está estudando com juristas os direitos dos índios na nova Constituição "para entrarmos com uma ação contra o governo brasileiro". Segundo o cacique José Severino, da tribo Mantineri, de Sena Madureira, no Acre, na região já existem oito dessas colônias "mas nenhuma delas teve suas áreas demarcadas pela Funai".

### PREOCUPAÇÃO

Uma das preocupações dos índios nos debates durante as comemorações do seu dia, não foi com festas nem exibições para platéias, mas foi contra o que eles chamam de "a grande farsa que se faz fora do Brasil com o índio brasileiro". Orlando Silva condenou a manipulação a que são levados os índios pelos brancos, lembrando que a presença do cacique Raoni na Europa, "só serve para aumentar ainda mais essa manipulação criminosa".

Os índios também decidiram não aceitar o convite do prefeito de Manaus Arthur Virgílio Neto para que apresentassem em praça pública a dança da Tucandeira, um ritual sagrado dos índios Sataré-Maué. "Não precisamos que os brancos elejam uma data para os índios, porque todo dia é dia do índio, dia de luta, dia de sacrifício, dia de esperança", disse Orlando Silva, sugerindo que "quem quiser ver índio pintado, dançando e chelo de penas que visitem o Parque do Xingu. Nós não estamos aqui para fazer o branco sorrir, se impressionar com as nossas comemorações".